

LANÇAMENTO DE LIVROS (IMPRESSOS E VIRTUAIS) - ARTE E  
PENSAMENTO NA AMÉRICA LATINA

**EXU E A ORDEM DO UNIVERSO. 3A ED. SÃO PAULO. 479 P. ISBN 978-85-  
85336-07-3.**

*Síkírù Sàlámi King (oduduwa@uol.com.br)*

*Ronilda Ribeiro (iyakemi@usp.br)*

Exu e a ordem do universo, agora em sua terceira edição em língua portuguesa, reúne informações abrangentes e fidedignas a respeito do orixá primordial Exu, tal como é cultuado em várias regiões do território iorubá (Nigéria, Togo e República do Benin, na África Ocidental). O Babalorixá Síkirù Sàlámi (Babá King), doutor em Sociologia (USP), e a lalorixá Ronilda Iyakemi Ribeiro, doutora em Psicologia e em Antropologia (USP), dedicaram esforços por cerca de vinte anos na produção dessa obra que inclui vasta pesquisa de campo conduzida na África Ocidental por Sàlámi, junto a tradicionalistas da palavra. A edição atual (2024) conta com dois prefácios, introdução, um corpo principal, um glossário notável e uma ampla seção de referências.

O corpo principal do livro é constituído de três partes. A primeira, Os iorubás: o humano, o divino e o código ético-moral, reúne três capítulos: (1) Noção iorubá de pessoa e práticas mágico-medicinais; (2) O divino na tradição de orixás.

Teologia iorubá: Eledunmare, Orixás e Ancestrais e (3) Valores e virtudes: o código ético-moral iorubá. As noções de pessoa, tempo e universo reunidas no capítulo 1 favorecem o entendimento do contexto originário do Orixá Exu, enquanto as de saúde, doença e cura alicerçam a compreensão de práticas ritualísticas e mágico-medicinais. No capítulo 2 ganham destaque os poderes naturais dos ancestrais veneráveis e são apresentadas algumas das divindades mais cultuadas pelos iorubás. Mostra-se, enfim, no capítulo 3, que entre os iorubás um ser humano completo e íntegro cultivava virtudes - paciência, justiça, organização, disciplina e compaixão - e luta por valores - longevidade (saúde, vida longa), fertilidade (prole numerosa), prosperidade (trabalho honesto e renda digna) e paciência (simultaneamente, virtude e valor). A segunda parte da obra, Exu: aspectos teológicos e litúrgicos, reúne cinco capítulos: o (4) Natureza e ação de Exu; o (5) Exu e destino humano; o (6) A dinâmica estabelecida entre orí e iwà e a ação de Exu; o (7) Símbolos, rituais e oferendas e o (8) (In)Compreensão de Exu no continente de origem e em países da diáspora. Contrariando a crença de ser Exu um ser maligno ou oscilante entre o bem e o mal, Sàlámì e Ribeiro enfatizam suas qualidades de orixá bondoso, paciente, justo, correto, mantenedor da ordem, da disciplina e da organização; ser que aprecia servir a todos os seres – lembrando que, entre os iorubás, servir a pessoas e a coletivos não constitui condição degradante e sim ato nobre, comportamento fundamentado em virtudes capitais. Afirmam os autores que Exu apoia os seus devotos de bom caráter e bom comportamento em seus esforços por atrair e preservar o que há de positivo em si próprios e em seu redor (capítulo 5). Sendo Exu amante da ordem, da disciplina, da organização, da paciência e de muitas outras virtudes, o leitor é estimulado a cultuá-lo por meio do simples exercício contínuo dessas virtudes, o que, em médio ou longo prazo, desenvolve aspectos positivos de seu temperamento e seu caráter. Trata-se, pois, de reconhecer e administrar, com o apoio de Exu, a dinâmica estabelecida entre Ori, dimensão transpessoal do ser, e iwá, caráter, personalidade e comportamento humanos (capítulo 6). No capítulo 7 acham-se reunidas informações sobre seus símbolos, rituais realizados em sua homenagem e alguns dos diversos modos de cultuá-lo. No capítulo 8, de particular importância para educadores e demais agentes sociais da América Latina e Caribe, são tecidas considerações sobre o modo pelo qual esse Orixá

é compreendido na África e em países da afrodiáspora. (Resenha de autoria de Rodrigo Ribeiro Frias)

Palavras-chave: exu; orixás; sabedoria iorubá; cultura e religião africanas na afrodiáspora latino-americana e caribenha.